

Atividades do SCM mais abordadas nos últimos 5 anos: uma revisão sistemática

Thiago de Almeida Rodrigues (UFPR) trodriques.almeida@gmail.com
Marcelo Gechele Cleto (UFPR) mgclet@ufpr.br

Resumo:

A Gestão da Cadeia de Suprimentos engloba diversas atividades desde o consumidor final até o fornecedor inicial. Entre elas, pode-se citar o relacionamento entre cliente e fornecedor, os sistemas de informação, os custos, a logística, o transporte, o estoque, a armazenagem, a distribuição, entre outros. Dada a complexidade da Supply Chain Management (SCM), tem-se como problema de pesquisa a inexistência de uma revisão sistemática nas publicações nacionais que aponte as principais variáveis estudadas relacionadas ao SCM. Com isso, o artigo tem como objetivo apresentar as atividades relacionadas ao SCM abordadas nas publicações nacionais entre 2010 e agosto de 2014, por meio de uma revisão sistemática na base de dados SciELO, para identificar se os estudos estão sendo realizados de acordo com as atividades mais relevantes apontadas na literatura. Os resultados obtidos apontam que a relação entre cliente e fornecedor, a gestão dos processos e a integração foram os temas mais abordados nos últimos 5 anos, o que converge com a literatura, sendo algumas das atividades mais relevantes do SCM.

Palavras chave: Supply Chain Management, Atividades Relacionadas, Revisão Sistemática, SciELO.

SCM activities most discussed in the last five years: a systematic review

Abstract

The Supply Chain Management includes several activities from the consumer to the original supplier. Among them, can mention the relationship between customer and supplier, information systems, costs, logistics, transportation, inventory, warehousing, distribution, among other. Considering the complexity of Supply Chain Management (SCM), the research problem is the lack of a systematic review in national publications that point the main variables related to SCM. With this, the paper aims to present the activities related to SCM in national publications between 2010 and August 2014, through a systematic review in the SciELO database, to identify if the studies are being conducted in accordance with the activities most relevant mentioned in the literature. The results indicate that the relation between customer and supplier, process management and integration were the most discussed topics in the last five years, which converges with the literature, as some of the most relevant activities of SCM.

Key-words: Supply Chain Management, Related Activities, Systematic Review, SciELO.

1. Introdução

O Supply Chain Management tem sido um agrupamento de diversas variáveis, com influência

de logística, transporte, gestão de operações, materiais, distribuição, comercialização, compras e tecnologia da informação (GIUNIPERO et al., 2008). A falta de uma definição universal da gestão da cadeia de suprimento é, em parte, devido ao desenvolvimento do seu conceito, que tem sido considerado a partir de diferentes pontos de vista em diferentes instâncias da literatura (CROOM; ROMANO; GIANNAKIS, 2000).

Entre as pesquisas que apontam as principais atividades do SCM, Giunipero et al. (2008) abrange uma década de investigação acadêmica em Gestão da Cadeia de Suprimentos (1998-2008), oferecendo uma revisão analítica em profundidade focada nas tendências e lacunas existentes na literatura da cadeia de suprimentos. Sendo mais específico nas variáveis do SCM, Teller, Kotzab e Grant (2012) realizaram uma survey com 174 gerentes seniores de grandes organizações, onde apontaram que as condições internas de SCM, especificamente a tecnologia da informação e recursos humanos, são os principais drivers para melhorar o nível total de execução da cadeia.

A partir das atividades do SCM presentes no estado da arte, verifica-se a inexistência de uma revisão sistemática nas publicações nacionais que aponte a abordagem que as mesmas tomaram nos últimos anos. Com isso, definiu-se como pergunta de pesquisa: Quais as atividades relacionadas ao SCM foram levantadas nas publicações nacionais nos últimos 5 anos? Além da relevância de indicar as principais variáveis do SCM discutidas nas publicações nacionais, o agrupamento de artigos atuais referentes ao tema também justifica o presente artigo.

O objetivo geral do artigo é apresentar as atividades relacionadas ao SCM abordadas nas publicações nacionais entre 2010 e agosto de 2014, por meio de uma revisão sistemática na base de dados SciELO, para identificar se os estudos estão sendo realizados de acordo com as variáveis mais relevantes apontadas na literatura. Para tal, os objetivos específicos são realizar um levantamento teórico sobre as principais variáveis do SCM, coletar os artigos referentes ao tema na base de dados selecionada, analisar e classificar as variáveis por artigo e apresentar os dados obtidos, comparando-os com o estado da arte.

2. Referencial teórico

A origem do conceito de gestão da cadeia de suprimentos deriva do trabalho de Forrester (1961), contudo, o termo Supply Chain Management apareceu pela primeira vez na literatura cerca de vinte anos depois, no trabalho de Oliver e Webber (1982). A partir da década de 1990, o conceito de SCM foi se desenvolvendo, a partir de definições de diversos autores como Cooper e Ellram (1993), Cooper, Lambert e Pagh (1997), Mentzer et al. (2001), Chopra e Meindl (2003), Bowersox, Closs e Cooper (2006) e Simchi-Levi, Kaminsky e Simchi-Levi (2010).

Neste artigo, adotou-se a definição apresentada por Gibson, Mentzer e Cook (2005) e utilizada pelo Council of Supply Chain Management Professionals, como segue: "Supply Chain Management engloba o planejamento e a gestão de todas as atividades envolvidas no fornecimento, aquisição, conversão e todas as atividades de gestão de logística. Além disso, também inclui a coordenação e colaboração com parceiros do canal, que podem ser fornecedores, intermediários, prestadores de serviços, terceiros e clientes. Em essência, o Supply Chain Management integra o fornecimento e a gestão da demanda dentro e entre empresas".

2.1 Principais atividades do SCM

O SCM engloba diversas atividades que impactam diretamente na efetividade da cadeia como um todo. Para o sucesso da implementação da filosofia do SCM, Mentzer et al. (2001) destacam o comportamento integrado, o compartilhamento de informações, riscos e

recompensas, a cooperação entre as empresas, o mesmo objetivo e foco de servir os clientes, a integração de processos e a relação de parceria a longo prazo. Em uma revisão, cobrindo 10 anos de publicações em periódicos relacionados ao SCM, identificou-se que as principais categorias estudadas foram estratégia em SCM, tendências e desafios, alianças e relacionamento com fornecedor (GIUNIPERO, et al, 2008). Em outra abordagem, Croom, Romano e Giannakis (2000) consideram a gestão estratégica, logística, marketing, relacionamentos com o fornecedor, melhores práticas e comportamento organizacional como os principais componentes da literatura em SCM.

Outras atividades que também são relevantes são o fluxo de manufatura, finanças, custo, gestão de processos, sustentabilidade, gestão da demanda, estoques, design do produto, proximidade geográfica, fluxo de manufatura, fabricação, transporte, armazenagem, distribuição e a cultura organizacional (COOPER; LAMBERT; PAGH, 1997; TAN, 2001; TAN, 2002; GUNASEKARAN; LAI; CHENG, 2008; GIBSON; MENTZER; COOK, 2005; AHI; SEARCY, 2013; PAL; KARAKOSTAS, 2014).

Contudo, organizar e gerenciar uma cadeia de suprimentos não é tarefa fácil. Alcançar a agilidade em uma cadeia de suprimentos requer mudanças radicais em linha com uma reengenharia dos processos de negócio produtivos, exigindo total apoio da gestão de topo em termos de fornecer o apoio técnico e financeiro necessário em conjunto com a capacitação dos funcionários (GUNASEKARAN; LAI; CHENG, 2008). Além disso, requer um compromisso enorme por todos os membros da cadeia, onde se faz necessário reformular os processos de compra, integrar equipes de engenharia e designers de produto; além da empresa poder se tornar refém de seus fornecedores, devido ao custo de mudar um parceiro da cadeia, ainda havendo a possibilidade de um fornecedor revelar segredos comerciais aos concorrentes (TAN, 2002).

3. Métodos

O artigo classifica-se de acordo com o modelo apresentado por Silva e Menezes (2005), apresentado na Figura 1. Como pesquisa básica, busca-se gerar novos conhecimentos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista. Quanto aos objetivos classifica-se como pesquisa descritiva, que observa, registra, analisa e ordena os dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador, buscando descobrir a frequência com que um fato ocorre, sua natureza, suas características, causas, relações com outros fatos (PRODANOV; FREITAS, 2013). Quanto aos procedimentos, a pesquisa se enquadra como bibliográfica, sendo os dados tratados de forma sistemática. A utilização da revisão sistemática permite ao pesquisador mapear e avaliar o estado da arte disponível a fim de tornar o conteúdo encontrado mais consistente e aderente à questão de pesquisa (TRANFIELD; DEYER; SMART, 2003). De forma geral, a revisão sistemática ocorreu segundo o procedimento descrito na Figura 2. Cada atividade será detalhada posteriormente. De forma quantitativa, utiliza-se estatística descritiva para organizar e apresentar os dados.

3.1 Definição da pergunta de pesquisa

Devido à falta de revisões sistemáticas nas publicações nacionais referentes ao SCM e sua abordagem com as diferentes atividades que envolvem a cadeia de suprimentos, definiu-se como pergunta de pesquisa: Quais as atividades relacionadas ao SCM foram abordadas nas publicações nacionais nos últimos 5 anos?

3.2 Definição do foco

O artigo buscou identificar publicações cujo foco fosse o SCM, as principais atividades do SCM, revisões bibliográficas ou estudos de caso, aplicação de ferramentas a um dos elos da cadeia ou propostas de modelos para a cadeia de suprimento. Nesta revisão consideraram-se

os artigos em que o tema principal fosse o SCM, ou seja, se o SCM apenas contemplasse o artigo como assunto correlato, o mesmo seria descartado.

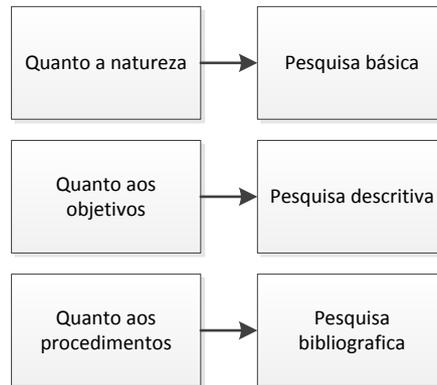


Figura 1 – Classificação metodológica

3.3 Definição das palavras chave

As palavras chaves selecionadas para pesquisa foram Supply Chain Management, Supply Chain, Gestão da Cadeia de Suprimentos e Cadeia de Suprimentos. Utilizou-se o termo SCM por ser o mais amplo referente ao tema, independente do idioma buscado, assim como Gestão da Cadeia de Suprimentos, dado o objetivo do artigo. Não houve restrições quanto ao idioma das publicações.

3.4 Seleção da base de dados

Esta é uma etapa muito importante para a revisão sistemática, uma vez que a base de dados deve estar alinhada ao objetivo do trabalho e fornecer um aporte teórico de qualidade. Para tal, utilizou-se a base de dados Scientific Electronic Library Online – SciELO, que é uma biblioteca eletrônica que abrange 1187 periódicos científicos, alinhando-se ao objetivo do trabalho.

Esta base de dados foi utilizada por proporcionar amplo acesso a coleção de títulos de periódicos com textos completos, sendo a busca realizada através de um índice (SCIELO, 2014), onde se utilizaram as palavras chaves descritas anteriormente.

O método de pesquisa foi “Integrada”, na opção Onde, selecionou-se “Brasil” e como restrição temporal, cumprindo o objetivo do artigo em analisar apenas os artigos publicados nos últimos cinco anos, limitou-se entre 2010 e agosto de 2014.

3.5 Seleção dos artigos

A partir da busca na base de dados com as palavras chaves e as devidas restrições de ano de publicação, foram selecionados os artigos entre 02/08/2014 e 10/08/2014. A pesquisa resultou em um total de 112 artigos, eliminando-se os artigos repetidos entre as quatro palavras chave.

3.6 Primeira revisão/seleção

A primeira revisão teve como objetivo delimitar a seleção dos artigos, alinhando ao foco da pesquisa, descrito anteriormente. Com isso, a partir da leitura e análise crítica do título e resumo dos 112 artigos selecionados, 45 corresponderam ao foco da pesquisa, o SCM e suas atividades integrantes. Os critérios para a seleção foram os descritos na Seção 3.2.

3.7 Coleta e análise de dados

Depois de selecionados os artigos, os dados foram organizados e tabulados, possibilitando a classificação das variáveis abordadas por artigo a partir da leitura crítica dos mesmos, gerando

assim os resultados da pesquisa. Finaliza-se a revisão sistemática comparando os resultados obtidos com a literatura apresentada, cumprindo assim o objetivo geral supracitado.

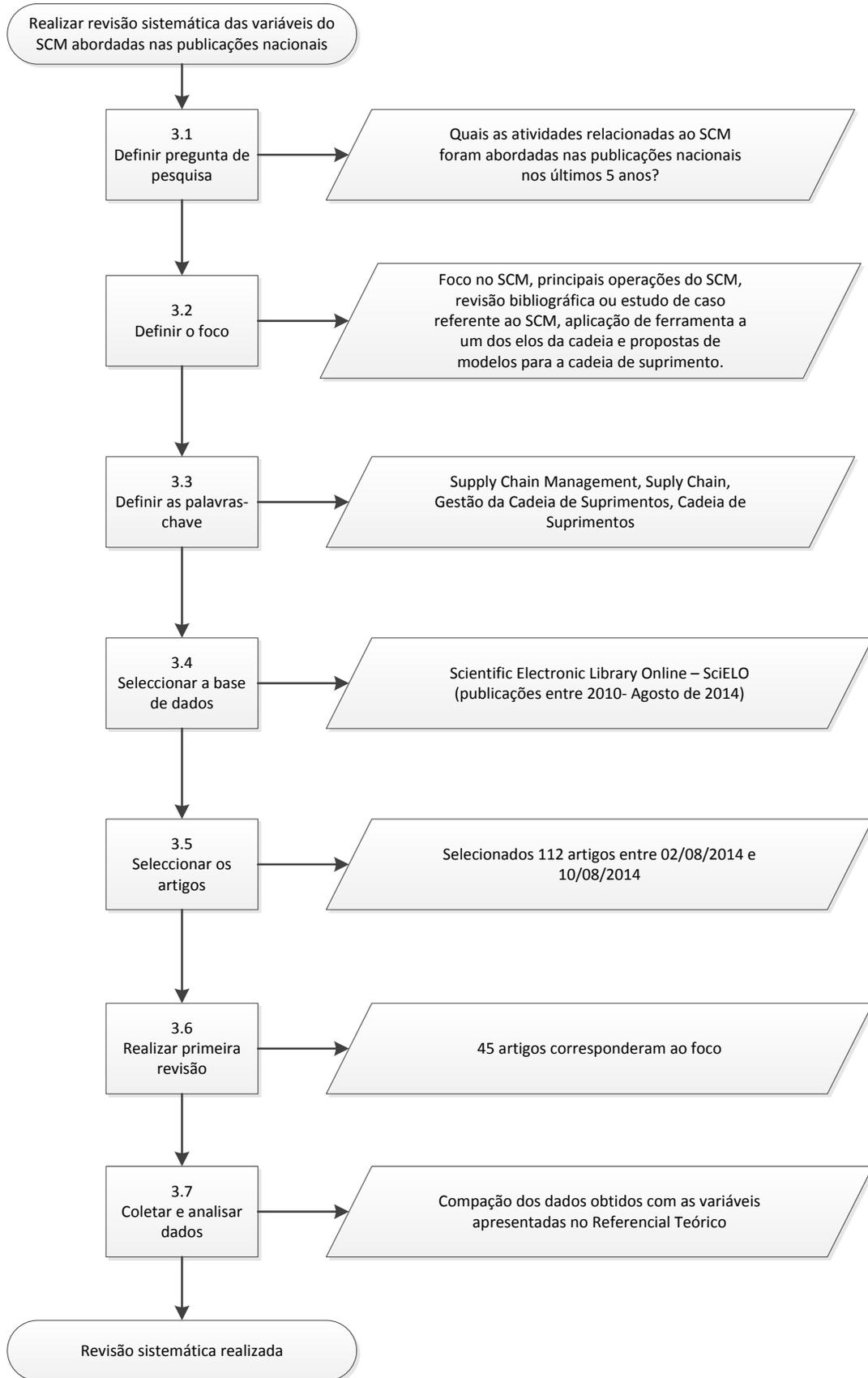


Figura 2 – Processo da revisão sistemática

4. Resultados

Para tabulação dos dados listou-se os 45 artigos selecionados da base de dados em ordem cronológica, identificando pontualmente cada atividade do SCM que o mesmo abordava, como segue no Quadro 1, que apresenta somente as atividades em que a frequência de abordagem foi maior ou igual 5 artigos. O item ‘Outros’ agrega as atividades de localização, confiabilidade, cultura, governança, SCM global, maturidade, otimização da cadeia, alta gerência, trade offs, gestão de mudanças, stakeholders, infraestrutura, risco, fluxo de manufatura, lean SCM, projetos SCM, transporte, econômico/financeiro, que apresentaram frequência inferior a 5 artigos. No total, foram listadas 30 atividades, como apresentado no Gráfico 1, com sua respectiva frequência.

Artigo	Custos	Estoque	Relação Cliente/Fornecedor	Sist. Informação/comunicação	Compra e venda/negociação	Gestão da demanda	Configuração da cadeia	Processos em SCM	SCM sustentável	Gestão do desempenho	Integração	Desenvolvimento de produtos	Outros
Brito e Berardi (2010)									X				X
Miguel e Brito (2010)			X				X						X
Pires e Neto (2010)			X				X	X		X	X	X	
Guarnieri e Hatakeyama (2010)		X		X							X		X
Teixeira e Lacerda (2010)													
Oliveira e Leite (2010)							X	X			X		X
Vaz e Lotta (2011)		X					X				X	X	X
Tridapalli, Fernandes e Machado (2011)				X				X					X
Morais e Tavares (2011)				X							X		
Junior, et al (2011)	X	X		X		X		X					X
Melo e Alcântara (2011)						X							
Ganga, Carpinetti, Politano (2011)								X		X			
Vanalle e Salles (2011)	X		X	X	X								
Martins, Filho e Pereira (2012)			X					X		X	X		
Pardini e Matuck (2012)				X				X			X		X
Oliveira e Hamacher (2012)	X					X							X
Santos e Forcellini (2012)			X					X				X	
Dias, Labegalini e Csillag (2012)									X				
Neto e Pires (2012)			X							X			
Frederico e Martins (2012)										X			X
Melo e Alcântara (2012)			X			X		X					
Vieira, et al (2013)			X				X				X	X	X
Zucatto, Welle e Silva (2013)			X						X				

Schramm e Morais (2013)			x		x						x		
Figueiredo (2013)		x				x	x						x
Funo, Junior e Marins (2013)													x
Jabbour ¹ , et al (2013)											x	x	
Herrmann, et al (2013)			x	x				x					
Jabbour ² , et al (2013)									x				
Lélis e Simon (2013)			x					x					
Junior, Osiro e Carpinetti (2013)			x					x					
Tomas e Alcântara (2013)								x					x
Sehnm, et al (2013)									x				
Santos e Alves (2013)			x	x		x		x	x				x
Dolci e Maçada (2014)	x		x	x						x			x
Sanches e Junior (2014)					x	x							x
Lopes, et al (2014)		x	x				x	x		x			x
Arantes, Jabbour e Jabbour (2014)			x						x				
Carvalho, Costa e Souza (2014)			x				x	x			x		
Gonzales (2014)									x				x
Marchesini e Alcântara (2014)			x		x	x		x					x
Wanke e Corrêa (2014)	x										x		x
Vanalle e Santos (2014)			x						x				
Genaro, Hilsdorf e Sampaio (2014)	x				x								
Visentini e Borenstein (2014)													x

Quadro 1 – Classificação das atividades do SCM abordada por artigo

5. Análise e discussão

Os resultados apontam que a relação entre cliente e fornecedor foi a atividade do SCM mais estudada entre os artigos nos últimos 5 anos. Este fato alinha-se com Croom, Romano e Giannakis (2000) e Gibson, Mentzer e Cook (2005), que afirmam que a colaboração entre cliente e fornecedor é uma atividade chave na SCM, além de requerer compromisso entre todos os elos da cadeia (TAN, 2002).

A segunda atividade com maior quantidade de publicações relaciona-se aos processos em SCM, o que também é uma das atividades mais relevantes segundo a literatura, uma vez que a cadeia de abastecimento é formada a partir de organizações interligadas e seus processos de negócio trabalham em conjunto, geralmente de forma sequencial, para agregar valor aos clientes (PAL e KARAKOSTAS, 2014). Além disso, alcançar a agilidade em uma cadeia de suprimentos requer mudanças radicais em linha com uma reengenharia dos processos de negócio produtivos (GUNASEKARAN; LAI; CHENG, 2008), os quais incluem as dimensões do cliente, os fluxos de produtos e informação e o fluxo desde o cliente até o fornecedor (TELLER; KOTZAB; GRANT, 2012).

Posteriormente, a integração foi a terceira atividade mais estudada nas últimas publicações. Mesmo sendo um tipo de relação entre cliente e fornecedor, devido a sua relevância e especificidades, decidiu-se destacá-la, haja vista que a integração da cadeia tem emergido como uma das principais áreas para as empresas obterem vantagem competitiva (PAL e KARAKOSTAS, 2014). Esta forte integração entre as empresas, formando parcerias, favorece e fortalece toda a cadeia (TAN, 2002), além de ser uma vasta fonte para estudos acadêmicos.

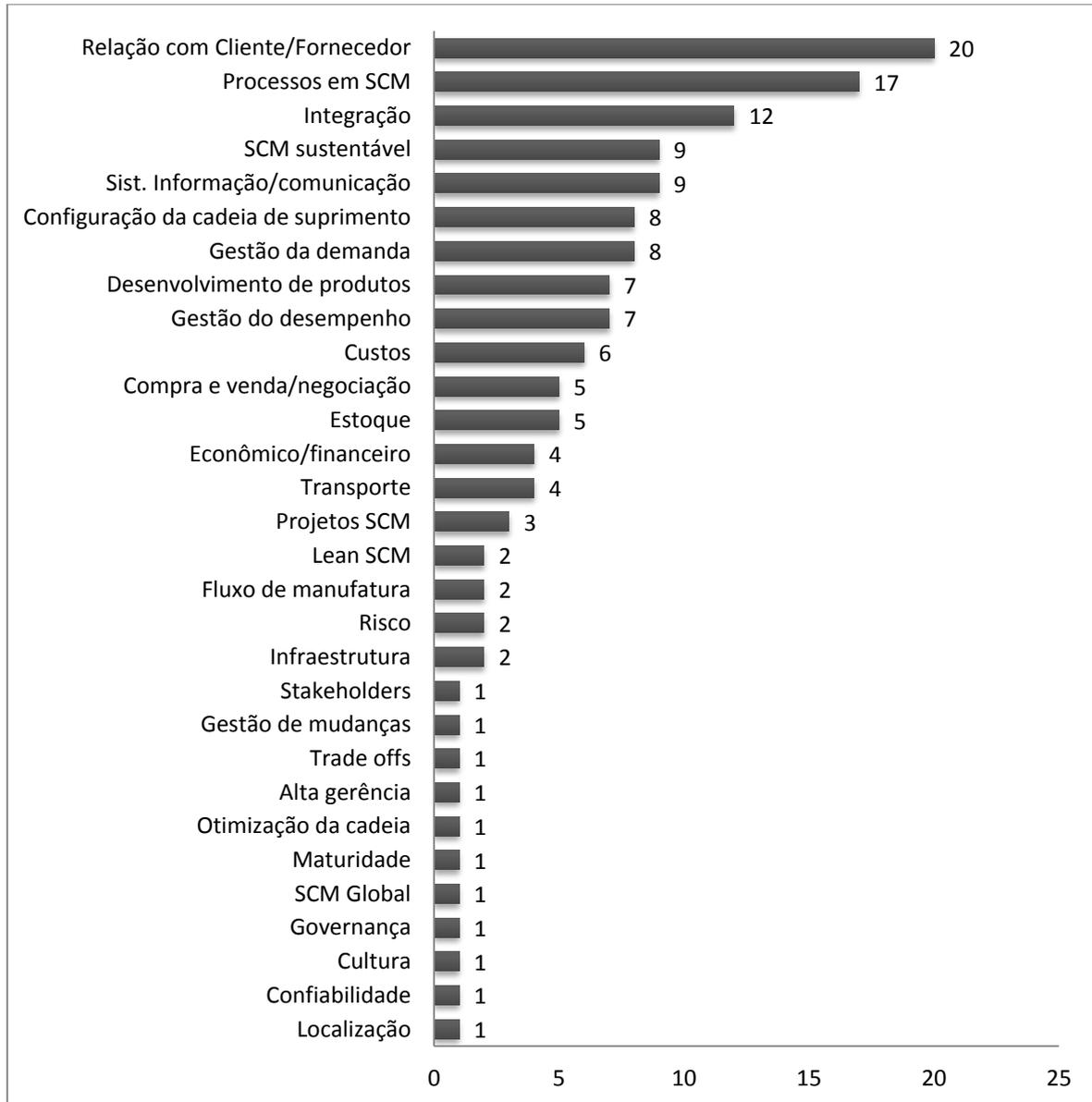


Gráfico 1 – Distribuição das atividades do SCM abordada nos artigos

Contudo, a gestão e integração dos processos e dos elos da cadeia só são possíveis a partir de sistemas de informação, que tem aumentado de forma significativa nos últimos anos (PAL e KARAKOSTAS, 2014). Em geral, este fluxo de informação é motivado através de observações empíricas que sugerem que os intermediários do canal (por exemplo, atacadistas, distribuidores, varejistas, etc) possam desenvolver eficazmente mecanismos de coordenação para lidar com decisões de inventário através do fluxo eficiente de informações. Contudo, o compartilhamento de informações requer uma relação prévia de confiança bem estabelecida entre os componentes da cadeia (YOUN et. al. 2013). Juntamente com os sistemas de informação, o SCM sustentável também tem sido grande fonte de estudos, definindo-se como a criação de cadeias de suprimento coordenadas através da integração voluntária de considerações econômicas, ambientais e sociais com os sistemas de negócios inter-organizacionais chave destinados a eficiente e eficaz gestão do material, informações e fluxos de capital, associada à aquisição, produção e distribuição de produtos ou serviços, a fim de

atender às necessidades das partes interessadas e melhorar a rentabilidade, a competitividade e a capacidade de resistência da organização no curto e longo prazo (AHI e SEARCY, 2013). Outras atividades do SCM que tiveram destaque foram a configuração da cadeia de suprimentos, gestão da demanda, gestão do desempenho, desenvolvimento de produtos, custos, estoque, compra e venda, fatores econômicos/financeiros, projetos, lean supply chain, fluxo de manufatura, riscos e infraestrutura.

Contudo, pode-se identificar que não foram realizados muitos estudos referentes a algumas atividades relevantes, como a estratégia em SCM (GIUNIPERO, et al, 2008), logística, marketing, melhores práticas e comportamento organizacional (CROOM; ROMANO; GIANNAKIS, 2000), proximidade geográfica (TAN, 2001), cultura organizacional, armazenagem e distribuição (TAN, 2002; GUNASEKARAN; LAI; CHENG, 2008; GIBSON; MENTZER; COOK, 2005; KARAKOSTAS, 2014).

6. Conclusão

O artigo buscou responder à pergunta de pesquisa, que é identificar quais atividades relacionadas ao SCM foram mais abordadas nas publicações nacionais. Seguindo os objetivos específicos traçados, obteve-se os dados na base de dados SciELO, analisando e classificando as variáveis por artigo, afim de comparar os resultados obtidos com o estado da arte do SCM, possibilitando assim, contemplar o objetivo geral.

Os principais resultados obtidos foram que as atividades relacionadas ao SCM mais abordadas nas publicações nacionais nos últimos 5 anos foram a relação entre cliente e fornecedor, os processos em SCM, integração SCM sustentável e sistemas de informação, o que alinha-se à literatura como alguma das principais atividades do SCM. Contudo, outros temas foram pouco abordados nas publicações, como estratégia de SCM, logística, marketing, melhores práticas, comportamento organizacional, proximidade geográfica, armazenagem e distribuição relacionadas ao SCM, que também são relevantes para a cadeia de suprimentos.

As dificuldades encontradas foram a grande quantidade de dados a serem julgados criticamente quanto às atividades do SCM. Como sugestão de continuidade da pesquisa, recomenda-se abordar os temas que foram apontados como deficitários na quantidade de publicações, podendo ser uma importante fonte de pesquisa, assim como a comparação entre as atividades abordadas nas publicações nacionais com as revistas internacionais de alto impacto, verificando se existe um alinhamento entre ambas.

Referências

AHI, P.; SEARCY, C. *A comparative literature analysis of definitions for green and sustainable supply chain management*. Journal of Cleaner Production. Vol. 52, p. 329-341, 2013.

ARANTES, A. F.; JABBOUR, A. B.; JABBOUR, C. J. *Adoção de práticas de Green Supply Chain Management: mecanismos de indução e a importância das empresas focais*. Revista Produção. Vol. 24, n. 4, p. 725-734, 2014.

BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J.; COOPER, M. B. *Gestão Logística de Cadeia de Suprimentos*. Porto Alegre: Bookman, 2006.

BRITO, R. P.; BERARDI, P. C. *Vantagem competitiva na gestão sustentável da cadeia de suprimentos: um metaestudo*. Revista de Administração de Empresas. Vol. 50, n. 2, p. 155-169, 2010.

CARVALHO, K. L.; COSTA, R. P.; SOUZA, R. C. *Gestão estratégica dos relacionamentos na cadeia de suprimentos da alface*. Revista Produção. Vol. 24, n. 2, p. 271-282, 2014.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. *Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação*. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

COOPER, M. C.; ELLRAM, L. L. *Characteristics of Supply Chain Management and the Implications for Purchasing and Logistics Strategy*. The International Journal of Logistics Management. Vol. 4, n. 2, p. 13-24, 1993.

- COOPER, M. C.; LAMBERT, D. M.; PAGH, J. D.** *Supply Chain Management: More Than a New Name for Logistics*. The International Journal of Logistics Management. Vol. 8, n. 1, p. 1-14, 1997.
- CROOM, S.; ROMANO, P.; GIANNAKIS, M.** *Supply chain management: an analytical framework for critical literature review*. European Journal of Purchasing & Supply Management. Vol. 6, p. 67-83, 2000.
- DIAS, S. L.; LABEGALINI, L.; CSILLAG, J. M.** *Sustentabilidade e cadeia de suprimentos: uma perspectiva comparada de publicações nacionais e internacionais*. Revista Produção. Vol. 22, n. 3, p. 517-533, 2012.
- DOLCI, P. C.; MAÇADA, A. C.** *Information Technology Investments and Supply Chain Governance*. Revista de Administração Contemporânea. Vol. 18, n. 2, p. 217-235, 2014.
- FIGUEIREDO, J. C.** *Caos determinístico em um modelo simplificado de cadeia produtiva*. Revista Produção. Vol. 23, n. 2, p. 257-268, 2013.
- FORRESTER, J. W.** *Industrial Dynamics*. New York: Wiley, 1961.
- FREDERICO, G. F.; MARTINS, R. A.** *Modelos para alinhamento entre a maturidade dos sistemas de medição de desempenho e a maturidade da gestão da cadeia de suprimentos*. Gestão & Produção. Vol. 19, n. 4, p. 857-871, 2012.
- FUNO, K. A.; JUNIOR, J. M.; MARINS, F. A.** *Fatores de risco em cadeia de suprimentos do setor aeroespacial: aspectos qualitativos e quantitativos*. Revista Produção. Vol. 23, n. 4, p. 832-845, 2013.
- GANGA, G. M.; CARPINETTI, L. C.; POLITANO, P. R.** *Gestão do desempenho em cadeias de suprimentos usando lógica fuzzy*. Gestão & Produção. Vol. 18, n. 4, p. 755-774, 2011.
- GENARO, E.; HILSDORF, W. C.; SAMPAIO, M.** *Métodos de cotação e negociação na cadeia de suprimentos de autopeças brasileira e os custos de transação*. Gestão & Produção. Vol. 21, n. 2, p. 433-445, 2014.
- GIBSON, B. J.; MENTZER, J. T.; COOK, R. L.** *Supply Chain Management: The Pursuit of a Consensus Definition*. Journal of Business Logistics. Vol. 26, n. 2, p. 17-25, 2005.
- GIUNIPERO, L. C. et al.** *A Decade of SCM Literature: Past, Present and Future Implications*. Journal of Supply Chain Management. Vol. 44, n. 4, p. 66-86, 2008.
- GONZALEZ, E. R.** *Incentivos econômicos e projeto de supply chain para captura e sequestro de carbono: caso Brasil*. Revista Produção. Vol. 24, n. 4, p. 847-860, 2014.
- GUARNIERI, P.; HATAKEYAMA, K.** *Formalização da logística de suprimentos: caso das montadoras e fornecedores da indústria automotiva brasileira*. Revista Produção. Vol. 20, n. 2, p. 186-199, 2010.
- GUNASEKARAN, A.; LAI, K.; CHENG, T. C.** *Responsive supply chain: A competitive strategy in a networked economy*. Omega. Vol. 36, p. 549-564, 2008.
- HERRMANN, F. F. et al.** *Benefícios e impeditivos à integração da cadeia de suprimentos calçadista por meio da tecnologia de informação*. Gestão & Produção. Vol. 20, n. 4, p. 939-952, 2013.
- JABBOUR¹, A. B. et al.** *Esverdeando a cadeia de suprimentos: algumas evidências de empresas localizadas no Brasil*. Gestão & Produção. Vol. 20, n. 4, p. 953-962, 2013.
- JABBOUR², A. B. et al.** *Práticas de gestão da cadeia de suprimentos e seus eventuais relacionamentos com as prioridades competitivas da produção: evidências empíricas do setor eletroeletrônico à luz de modelagem de equações estruturais*. Revista Produção. Vol. 23, n. 2, p. 241-256, 2013.
- JUNIOR, A. P. et al.** *E-SCM and inventory management: A study of multiple cases in a segment of the department store chain*. Journal of Information Systems and Technology Management. Vol. 8, n. 2, p. 367-388, 2011.
- JUNIOR, F. R.; OSIRO, L.; CARPINETTI, L. C.** *Método de decisão multicritério para seleção de fornecedores: um panorama do estado da arte*. Gestão & Produção. Vol. 20, n. 4, p. 781-801, 2013.
- LÉLIS, E. C.; SIMON, A. T.** *Gestão do relacionamento em uma indústria de peças plásticas da cadeia automotiva*. Gestão & Produção. Vol. 20, n. 4, p. 899-911, 2013.
- LOPES, D. M. et al.** *Improving post-sale reverse logistics in department stores: a Brazilian case study*. Journal of Transport Literature. Vol. 8, n. 2, p. 325-348, 2014.
- MARCHESINI, M.; ALCÂNTARA, R. L.** *Proposta de atividades logísticas na Gestão da Cadeia de Suprimentos (SCM)*. Revista Produção. Vol. 24, n. 2, p. 255-270, 2014.

- MARTINS, R. S.; FILHO, O. V.; PEREIRA, S. C.** *Alinhamento estratégico nas cadeias de suprimento da indústria automobilística brasileira.* Revista Eletrônica de Administração. Vol. 73, n. 3, p. 581-606, 2012.
- MELO, D. C.; ALCÂNTARA, R. L.** *A gestão da demanda em cadeias de suprimentos: uma abordagem além da previsão de vendas.* Gestão & Produção. Vol. 18, n. 4, p. 809-824, 2011.
- MELO, D. C.; ALCÂNTARA, R. L.** *Proposição de um modelo para a gestão da demanda: um estudo entre os elos atacadista e fornecedores de produtos de mercearia básica.* Gestão & Produção. Vol. 19, n. 4, p. 759-777, 2012.
- MENTZER, J. T. et al.** *Defining Supply Chain Management.* Journal of Business Logistics. Vol. 22, n. 2, p. 1-25, 2001.
- MIGUEL, P. L.; BRITO, L. A.** *Antecedentes da gestão da cadeia de suprimentos: eles realmente existem? Estudo empírico no Brasil.* RAE - eletrônica. Vol. 9, n. 2, 2010.
- MORAIS, K. M.; TAVARES, E.** *Uso da tecnologia da informação na gestão da cadeia de suprimentos em São Luís do Maranhão e oportunidades para o desenvolvimento de fornecedores locais.* Revista Interações. Vol. 12, n. 2, p. 175-191, 2011.
- NETO, M. S.; PIRES, S. R.** *Medição de desempenho em cadeias de suprimentos: um estudo na indústria automobilística.* Gestão & Produção. Vol. 19, n. 4, p. 733-746, 2012.
- OLIVEIRA, F.; HAMACHER, S.** *Stochastic benders decomposition for the Supply Chain Investment planning problem under demand uncertainty.* Revista Pesquisa Operacional. Vol. 32, n. 3, p. 663-676, 2012.
- OLIVEIRA, J. B.; LEITE, M. S.** *Modelo analítico de suporte à configuração e integração da cadeia de suprimentos.* Gestão & Produção. Vol. 17, n. 3, p. 447-463, 2010.
- OLIVER, R. K.; WEBBER, M. D.** *Supply Chain Management: Logistics Catches Up With Strategy.* In CHRISTOPHER, M. Logistics: The Strategic Issues. London: Chapman & Hall, 1982.
- PAL, K.; KARAKOSTAS, B.** *A Multi Agent-Based Service Framework for Supply Chain Management.* Procedia Computer Science. Vol. 32, p. 53-60, 2014.
- PARDINI, D.; MATUCK, P. J.** *Mudanças nas práticas organizacionais com a implementação do programa de gerenciamento da cadeia de suprimentos (GCS) em uma multinacional do setor siderúrgico.* Journal of Information Systems and Technology Management. Vol. 9, n. 1, p. 147-170, 2012.
- PIRES, S. R.; NETO, M. S.** *Características estruturais, relacionais e gerenciais na cadeia de suprimentos de um condomínio.* Revista Produção. Vol. 20, n. 2, p. 172-185, 2010.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C.** *Metodologia do trabalho científico: Métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico.* 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
- SANCHES, L. M.; JUNIOR, O. F.** *Hockey Stick Phenomenon: Supply Chain Management Challenge in Brazil.* Brazilian Administration Review. Vol. 11, n. 3, p. 264-283, 2014.
- SANTOS, A. C.; FORCELLINI, F. A.** *As relações do projeto de produtos com a cadeia de suprimentos: um estudo de caso no setor eletrodoméstico.* Revista Produção. Vol. 22, n. 3, p. 534-548, 2012.
- SANTOS, R. F.; ALVES, J.M.** *Proposta de um modelo de gestão integrada da cadeia de suprimentos: aplicação no segmento de eletrodomésticos.* Revista Produção, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132014005000013&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 20 de ago. 2014.
- SCHRAMM, F.; MORAIS, D. C.** *A bilateral an multi-issue negotiation framework to support a Supply Chain of construction industry.* Revista Pesquisa Operacional. Vol. 33, n. 3, p. 491-512, 2013.
- SCIELO (2014)** *Scielo Brazil.* Disponível em <<http://www.scielo.com.br/>>. Acesso em: 25 de ago. 2014.
- SEHNEM, S. et al.** *Green Supply Chain Management: uma análise da produção científica recente (2001-2012).* Revista Produção, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-65132014005000006&script=sci_arttext>. Acesso em: 20 de ago. 2014.
- SILVA, E. L.; MENEZES, E. M.** *Metodologia da pesquisa e elaboração de dissertação.* 4. ed. Florianópolis: UFSC/PPGEP/LED, 2005.
- SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E.** *Cadeia de Suprimentos Projeto e Gestão: Conceitos, Estratégias e Estudos de Caso.* Porto Alegre: Bookman, 2010.

- TAN, K. C.** *A framework of supply chain management literature.* European Journal of Purchasing & Supply Management. Vol. 7, p. 39-48, 2001.
- TAN, K. C.** *Supply Chain Management: Practice, Concerns, and Performance Issues.* Journal of Supply Chain Management. Vol. 2, p. 42-53, 2002.
- TEIXEIRA, R.; LACERDA, D. P.** *Gestão da cadeia de suprimentos: análise dos artigos publicados em alguns periódicos acadêmicos entre os anos de 2004 e 2006.* Gestão & Produção. Vol. 17, n. 1, p. 207-227, 2010.
- TELLER, C.; KOTZAB, H.; GRANT, D.B.** *Improving the execution of supply chain management in organizations.* International Journal of Production Economics. Vol. 140, p. 713-720, 2012.
- TOMAS, R. N.; ALCÂNTARA, R. L.** *Modelos para gestão de riscos em cadeias de suprimentos: revisão, análise e diretrizes para futuras pesquisas.* Gestão & Produção. Vol. 20, n. 3, p. 695-712, 2013.
- TRANFIELD, D.; DEYER, D.; SMART, P.** *Towards a Methodology for Developing Evidence-Informed Management Knowledge by Means of Systematic Review.* British Journal of Management. Vol. 14, n. 3, p. 207-202, 2003.
- TRIDAPALLI, J. P.; FERNANDES, E.; MACHADO, W. V.** *Gestão da cadeia de suprimento do setor público: uma alternativa para controle de gastos correntes no Brasil.* Revista Administração Pública. Vol. 45, n. 2, p. 401-433, 2011.
- VANALLE, R. M.; SALLES, J. A.** *Relação entre montadoras e fornecedores: modelos teóricos e estudos de caso na indústria automobilística brasileira.* Gestão & Produção. Vol. 18, n. 2, p. 237-250, 2011.
- VANALLE, R. M.; SANTOS, L. B.** *Análise das práticas de sustentabilidade utilizadas na gestão da cadeia de suprimentos: pesquisa de campo no setor automotivo brasileiro.* Gestão & Produção. Vol. 21, n. 2, p. 323-339, 2014.
- VAZ, J. C.; LOTTA, G. S.** *A contribuição da logística integrada às decisões de gestão das políticas públicas no Brasil.* Revista Administração Pública. Vol. 45, n. 1, p. 107-139, 2011.
- VIEIRA, L. M. et al.** *Trust and Supplier-buyer Relationships: An Empirical Analysis.* Brazilian Administration Review. Vol. 10, n. 3, p. 263-280, 2013.
- VISENTINI, M. S.; BORENSTEIN, D.** *Modelagem do projeto da cadeia de suprimentos global: considerações teóricas e perspectivas futuras.* Gestão & Produção. Vol. 21, n. 2, p. 369-387, 2014.
- WANKE, P.; CORRÊA, H. L.** *The relationship between the logistics complexity of manufacturing companies and their supply chain management.* Revista Produção. Vol. 24, n. 2, p. 233-254, 2014.
- YOUN, S. et al.** *Strategic supply chain partnership, environmental supply chain management practices, and performance outcomes: an empirical study of Korean firms.* Journal of Cleaner Production. Vol. 56, p. 121-130, 2013.
- ZUCATTO, L. C.; WELLE, I.; SILVA, T. N.** *Cadeia reversa do óleo de cozinha: coordenação, estrutura e aspectos relacionais.* Revista de Administração de Empresas. Vol. 53, n. 5, p. 442-453, 2013.